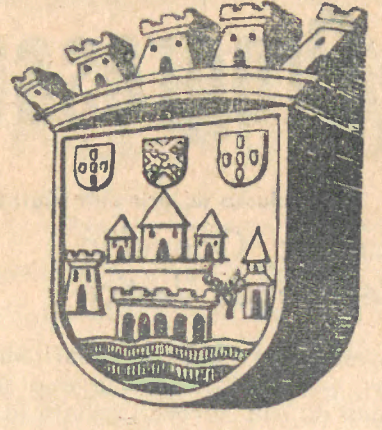


Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Proprietário:

Nunes de Oliveira

Director e Editor interino:

Ildio Joaquim Nunes de Oliveira (Dr.)

Redacção e Administração:

Luis Pinto Brochado Monteiro Pedras

Comp. e imp.: EDITORA POVEIRA — Póvoa de Varzim

Telefone: Viatodos — 96167

Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82465 — BARCELOS

O PROGRESSO DE BARCELOS

VI

Para concluirmos esta série de considerações sobre o tema que nos tem servido de título, vamos falar, conforme prometemos, de alguns problemas que publicamente têm sido enunciados.

Esperávamos poder dar aos nossos leitores uma informação mais actual do ponto em que se encontram esses problemas, para o que se tornava necessário colher os indispensáveis elementos em fonte competente, neste caso a Presidência da Câmara Municipal. Ali nos foi, porém, declarado que, por uma questão de princípio e de norma que sempre tem seguido, a Presidência só dá informações a toda a imprensa conjuntamente, para o que em altura julgada conveniente a reúne para tal fim, ou por comunicação que directamente lhe envia. Achamos discutível o critério, quer porque entendemos que outros podem fazer como nós, procurando colher elementos sem estar à espera que lhes forneçam, desde que haja, como sucede no nosso caso, interesse em informar com verdade os seus leitores, quer ainda por nos constar que nem toda a imprensa torna públicas as informações emanadas da Câmara Municipal. Seja porém como for, desde que é esse o critério, não queremos discuti-lo, uma vez que se diz visar uma orientação de independência, o que em tal aspecto não deixa de ser exemplo a impôr-se, e a merecer também o devido apreço.

Vamos, por isso, recorrer aos elementos escritos de que dispomos, para algumas breves considerações aos assuntos de que prometemos falar.

Relativamente à Ponte sobre o Cávado, ao Palácio da Justiça e Novo Mercado Municipal, recordaremos aqui o que foi enviado à imprensa em nota alusiva à última reunião do Conselho Municipal, e a que então o nosso Jornal, como lhe competia, deu o relevo que era devido.

Ponte sobre o Cávado

Offício n.º 1043/DSP, de 9 do corrente, da Direcção dos Serviços de Pontes da J. A. de Estradas — Nova Ponte s/o Cávado, em Barcelos, na E. N. 103 — «por lapso não foi dado conhecimento a V. Ex.ª na devida oportunidade do despacho da concordância que Sua Excelência o Ministro se dignou exarar sobre uma informação desta Junta acerca do programa de realização da ponte em epígrafe, segundo o que serão iniciados no corrente ano os estudos respectivos, esperando-se poder incluir a construção da ponte no próximo plano de trabalhos.

(Continua na segunda página)

Banco Pinto & Sotto Mayor

Comemorou há poucos meses o seu 1.º cinquentenário o conceituado Banco Pinto e Sotto Mayor, e em feliz momento se lembrou o seu Conselho de Administração de fazer editar um volume que, a par de um cuidado e agradável aspecto gráfico, dá uma síntese admirável do que tem sido a actividade deste modelar estabelecimento bancário durante os cinquenta anos decorridos, em que beneficiou de forma notável a Economia Nacional.

A sua criação data de 30 de Junho de 1914, precisamente numa época em que a situação económico-financeira, como se acentua na publicação a que nos estamos a referir,

(Continua na quarta página)

A maledicência É UMA GRANDE INIQUIDADE

(Do nosso colega «Correio do Minho», de 11 do corrente, transcrevemos, com a devida vénia, este artigo)

H

HOJE, como nunca, e com tendências para aumentar, a maledicência avassala todos os sectores e todas as idades. É uma ferida pestilenta que tantas dores tem causado a pessoas inocentes e incompreendidas... — Maldita pecha!

— A murmuração é uma forma de maledicência que consiste em manifestar a outrém, sem justo motivo, as faltas ou defeitos do próximo — erros ou faltas cometidas realmente, mas ainda desconhecidas.

Quando se relatam defeitos alheios, não por leviandade, vingança ou outro fim desonesto, mas para impedir um prejuízo espiritual ou material ao próximo, para receber um bom conselho, ou para defesa própria — não é murmurar. Da mesma forma se concebe quando o facto já é notório.

A mais grave forma de maledicência é a calúnia! Consiste ela em acusar o próximo de faltas, defeitos ou vícios que não cometeu.

A calúnia é uma arma mortífera que causa situações terríveis aos atingidos. Ela tem sido, em vários sectores da vida social, a fonte de males incalculáveis. É um defeito eminentemente diabólico! Ela é uma das grandes iniquidades! — Campeia em todas as camadas sociais. Está em moda. Reina a qualquer hora e em qualquer lugar. Muitos cultivam-na por devoção... e praticam-na mesmo por vício... É uma pecha maldita!

Se em alguns casos é lícito revelar uma falta que foi realmente cometida, nunca é lícito revelar uma coisa falsa! Quem levanta falsos testemunhos deve retratar-se do que afirmou e reparar os prejuízos causados com a sua ou suas calúnias!

— Mas... como proceder para fugirmos de tão hediondo crime?! Em primeiro lugar, nunca participemos em conversas sobre o mal do próximo. Não se deve fomentá-lo, aprovar nem demonstrar interesse por essa prosa horripilante... Na maioria dos casos, convém cortarmos a conversa ou, habilmente, desviá-la para outros assuntos. Mas também poderemos obter bons resultados aplicando uma franca e prudente correcção ao maldizente. Também podemos demonstrar a nossa desaprovação afastando-nos, embora não sejamos obrigados a isso.

Tratando-se de calúnias verdadeiras e graves, quando prevemos tirar bom efeito da nossa reacção, devemos ter a coragem de tapar a boca ao maldizente, abafando-lhe o sopro venenoso e repreendendo-o severamente...

Deste zelo deixou-nos S. Bernardino de Sena um magnífico exemplo. Assim, observava ele nas suas prédicas: «Quando ouvirdes alguém a maldizer do próximo, tapai o nariz, voltai as costas ao maldizente e afirmai-lhe: arre! que muito mal cheiras!»

Efectivamente, e para pior mal deste século de luzes e cego de virtudes, há por esse mundo além um cheiro pestilento a miséria moral, a calúnia, a mentira, o ódio, sangue e miséria!

MOMENTO DE POESIA

Versos à Cidade de Vigo

Na ria de Vigo, no fundo do mar,
Jazem galeões cheiños de jóias,
De riquezas de ouro — riquezas sem par.

Vigo! — que maravilha é o teu mar!

É com ternura que eu lembro
Essa Cidade-Ilusão:
— Nobre cidade de Vigo
Com paisagens de Novembro
Onde anda sempre bailando
Meu coração!

Meu ninho distante e amigo
De tanto bem que me deste,
Trago-te sempre chorando,
Na alma, como canção.

— De tanto bem que me deste...

A: Garibaldi

NA ESCALADA DOS TEMPOS

Uma Verdade

Uma verdade é luz, abre o caminho
Para maior respeito de quem quer
Trazer a descoberto o que fizer
Perto ou longe da casa do vizinho!

Ao dar entrada brusca, ou de mansinho,
Nos corações, de anseios a viver,
Altera os sentimentos da mulher
Nascida para amar e ter um ninho!...

Só a verdade aponta ao natural
Quanto prazer conduz quem for leal,
Sincero, franco, de feições celestes...

...E dela... apenas... vive, a salvação
De tantas almas presas no desvão
Da Mentira que enverga as suas vestes!

Barcelos, 11 - X - 964

CÉSAR CARDOSO

Na minha última composição, o verso «De ensinar tema em novo rumo», como foi publicado, devia ter sido «De ensinar tema assente em novo rumo».

Andanças por terras da Pátria

BARCELOS

Por JOÃO CORREIA

A melhor recordação que conservo de Barcelos, são as suas feiras, onde concorrem pessoas de todo o Minho e até de outras províncias, pois nas feiras, nomeadamente nas fartas e muitas feiras de Barcelos, vende-se e compra-se melhor. Não faltam vendedores nem compradores, havendo concorrência de parte a parte. Esse facto permite bons negócios, além dum ambiente colorido e saudável.

Prende-se comprar um cabaz de boa fruta, acabada de colher numa das quintas mais próximas? Barcelos é o caminho a tomar. Mas se o gosto ou interesse recai num fato que substitua o que há muito pede reforma, Barcelos e as suas imponentes feiras pode ainda resolver a questão a contento de todos. Não se paga luxo, nem se é burlado, pois os feirantes são tão habituais nestes certames como os compradores, não querendo portanto estar à mercê de qualquer represália.

Nas feiras de Barcelos tudo se vende, tudo se compra, menos a beleza das suas mulheres, bem vestidas e carregadas de ouro, que distribuem sorrisos por todos de... borla. Por vezes mais do que sorrisos. É que lá vão também outros «comerciantes» que nada têm a vender, a não ser um fraseado velho e relho, que acaba por dar resultado. Os casamentos surgem e com esta nova gente que continuará a fazer de Barcelos e do resto da encantadora província do Minho um centro cosmopolita e social sem par.

Com uma área de 362,80 Km² e uma população de 92 mil almas, Barcelos é terra grande, bem povoada e rica, como se depreende dos números apresentados e de outros que se indicarão abaixo. Embora dedicada na sua quase totalidade à vida do campo, Barcelos tem também na indústria, especialmente no ramo têxtil, um dos seus grandes pilares onde assenta o progresso.

Mais de 20 milhões de litros do famoso vinho verde, tão apreciado por nacionais e estrangeiros, 15 milhões de Kg de milho e outras enormes quantidades de trigo, centeio, fruta, produtos hortícolas, feijão, cebolas, batatas, azeite, cortiça, pinheiros, eucaliptos, gado bovino, suíno, ovino e outro, aves das mais diversas (patos, perus, galinhas, etc.), lactínios, mel, etc., conseguem-se nesta terra abençoada, que os lavradores são autênticos reis.

Com quintas modelos, onde se criam animais domésticos de grande classe, na maioria dos casos destinados a reprodutores, Barcelos é na verdade um caso quase único no País, dando ao mesmo contributo em qualquer dos sectores já assinalados.

O turismo tem também grande importância nesta cidade, porquanto muitas são as suas belezas e monumentos que lembram o seu passado, que turistas nacionais e estrangeiros apreciam sobremaneira. Terra das mais antigas da Península Ibérica e do resto da Europa, já dela se falava 3 mil anos antes da vinda de Cristo ao nosso Planeta.

O desenrolar da história pode-se observar através de muitos monumentos nacionais existentes por todo o vasto concelho, nomeadamente o Solar dos Pinheiros, a Ponte Românica, a Colegiada, Crazeiro do Senhor do Galo, Pelourinho, Museu Arqueológico, o Morgadio dos Carmonas, a Torre de Menagem, Mosteiro do Senhor da Cruz, várias igrejas e capelas, etc. Pertencente ao distrito de Braga, de cuja cidade dista apenas 17 Km, está também perto do Porto, Guimarães, Fafe, Viana do Castelo, Póvoa de Varzim, Famalicão e outros centros importantes. Está ainda perto de todos os que desejam conhecer uma cidade impar, uma cidade onde a beleza, a história e o trabalho andam de braço dado.

O Progresso de Barcelos

CARTAZ DESPORTIVO

(Conclusão da primeira página)

Paços do Concelho e Palácio da Justiça

Percorreram-se as actuais instalações e apreciaram-se alguns esquemas do seu aproveitamento que prevêem a expropriação dos imóveis existentes naquele quarteirão onde só há um edifício com interesse arquitectónico.

Falou-se também na hipótese de deslocar o Palácio da Justiça para um edifício a construir na zona da futura Caixa Geral de Depósitos, onde seria possível expropriar por 500 contos o terreno necessário. O financiamento da obra está garantido pelo Senhor Ministro da Justiça.

Despacho: «Vale a pena estudar a hipótese de instalar em conjunto o Palácio da Justiça e os Paços do Concelho, e compará-la sob o ponto de vista económico com a solução da construção em separado.

Como a obra será cara faça-se o projecto prevendo a sua execução por fases, no que respeita aos Paços do Concelho. Considere-se urgente».

Novo Mercado Municipal

«A construir nos terrenos ocupados pelo actual mercado e no largo fronteiro que pertence à Câmara. Este local, que foi visitado, é próximo do centro da cidade e tem boas condições para estacionamento e circulação de veículos.

Despacho: A solução parece-me boa. Vamos habilitar a Câmara a mandar elaborar o projecto. Daremos a habitual participação».

Posteriormente já foi tornado público pela Câmara Municipal que havia sido incumbido um arquitecto de proceder ao respectivo estudo, o mesmo acontecendo com o Palácio da Justiça.

Da leitura destas comunicações enviadas pelas respectivas Direcções Gerais, facilmente se depreende que houve diligência bem sucedida por parte de quem se encontra à frente dos destinos da nossa terra. Elas denotam já que a recente visita de trabalho feita a Barcelos pelo Senhor Ministro das Obras Públicas é susceptível de fazer esperar, com fundadas razões, uma viragem na evolução dos problemas da nossa cidade, viragem há tantos anos desejada e esperada ansiosamente.

Escola Industrial e Comercial

Lê-se no «Plano de Actividades da Câmara Municipal para 1964»:

«Mercê das diligências que pela Presidência foram empreendidas em Lisboa, tornou-se possível não só que a aquisição do terreno para a construção do edifício da Escola Técnica fosse posta inteiramente no plano do Estado, já que a Câmara Municipal não podia encarar, por falta de disponibilidades financeiras, a compra do terreno respectivo, mas também que a construção do edifício em causa tivesse sido incluída no plano.

Assim se pode concluir que a realização desta obra deverá verificar-se num futuro relativamente próximo».

O terreno encontra-se, como foi já tornado público, aprovado superiormente, filiando-se a demora na sua aquisição e respectiva construção do edifício nos motivos expostos.

Fica-nos a convicção que a brevidade da execução desta obra estará de certo modo dependente das possibilidades materiais que forem dadas à Junta de Construções pelo «Plano Intercalar de Fomento», pois que no Ministério da Educação Nacional a posição em que se encontra a Escola Técnica de Barcelos na ordem de construções, a avaliar pelo que vimos escrito, é de fazer acreditar que, num futuro próximo, tenhamos a dita deste indispensável melhora-

mento, já que se encontra a funcionar num edifício nada próprio, em instalações de emergência, insuficientes e impróprias.

O Liceu

Este problema não foi, também, ao que parece, descurado, como tivemos oportunidade de verificar através da leitura de um relatório de um dos Subgrupos da «Comissão Interministerial de Planeamento e Integração Económica», exactamente do que se ocupou da Investigação e do Ensino.

Um problema desta natureza, como é compreensível, tem de se integrar num estudo geral de planeamento de acção educativa, que é o que está a ser actualmente desenvolvido pelo Ministério da Educação Nacional. Ora no período que medeia entre 1965 e 1975, o País necessitará de criar e construir um número razoável de liceus que interessa sejam distribuídos por todo o território nacional e das ilhas adjacentes. Nesse estudo, dentre as terras mencionadas para vir a possuir um liceu, figura a cidade de Barcelos.

Convém, no entanto, que o assunto seja devidamente acompanhado, embora saibamos que se terá de processar enquadrado num planeamento geral.

Damos assim por concluída esta série de considerações à volta do Progresso de Barcelos, considerações que, como todos poderão facilmente ter depreendido, visaram dar conhecimento aos nossos leitores daquilo que na realidade se está a fazer pela nossa terra, ao mesmo tempo que insistimos no muito que falta realizar para que Barcelos recupere a distância a que foi ficando de outras terras no decorrer de tantos anos volvidos.

M. M. C.



Silveiros, 5

(Notícia retardada)

Uma Carta de Moçambique

Temos entre mãos uma extensa carta enviada pelo nosso estimado conterrâneo, Sr. António Lucílio da Silva Pereira, digno Chefe do Centro Meteorológico de Tele. região moçambicana já próximo das fronteiras das Rodésias e do Malawy, na qual nos fala do orgulho que sente de ser Português e do carinho que dedica à sua Pátria, estando por isso pronto a defendê-la até aos limites das suas forças se tal sacrifício for preciso. Falamos entre outras coisas da alegria que sente ao receber o «Jornal de Barcelos» naquelas longínquas paragens, louva a acção que no mesmo Jornal vimos desenvolvendo desde há muitos anos em defesa da sua e nossa terra e, por último, anuncia-nos umas óptimas férias que virá com sua Ex.ma Esposa passar a Silveiros no próximo ano, se Deus quiser.

Declinamos o elogio contido por imerecido, e pelo resto os nossos agradecimentos em nome do «Jornal de Barcelos», que espera ansiosamente a visita do seu estimado amigo e assinante.

As Vindimas

Decorrem com a tradicional animação as vindimas nesta região, podendo a produção considerar-se regular, dum modo geral e boa, nalguns casos.

SILVEIROS, 20

O lugar da Boucinha

Sem dúvida alguma que o Lugar da Boucinha é o mais aprazível e populoso desta freguesia. Está a atingir tal grau de desenvolvimento, que atraídas por essa circunstância por ali aparecem frequentemente pessoas daqui e de outras terras interessadas na aqui-

Comentando...

Penitenciando-nos, ousamos dizer que o discernimento não é de molde a fazer longas conjecturas ou tirar ilacções, do que se apresenta, quanto a nós, bastando toldado.

E não o é pela justa razão de que ainda não nos apercebemos do que se está passando em redor do Gil Vicente, do seu fraco rendimento, e o mais importante: aquele protesto do Desportivo de Fafe que agora o Conselho Técnico da Associação de Futebol de Braga dá como válido, alegando erro técnico do árbitro do encontro.

Claro que o Gil Vicente vai interpor recurso para o Conselho Jurisdicional da mesma Associação, e achamos por bem não nos pronunciarmos sem uma decisão em definitivo. Ião de molde e propenso serve para forma especulativa.

Tenham paciência prezados leitores por esta vez. O arazoado é breve e macio como uma pluma como convém, na esperança de que não tenhamos de nos ocuparmos do mesmo assunto.

Aguardemos.



Campeonato Regional da 1.ª Divisão

RESULTADOS GERAIS

- Gil Vicente—Esposende, 3-1
- Riopele—Monção, 2-0
- Tadim—Vilaverdense, 4-2
- Vianense—Arcos, 3-1
- Taipas—Vizela, 0-10
- Fão—Fafe, 0-2
- Limianos—Prado, 3-0

Classificação Geral

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Riopele	4	4	0	0	9	1	8
Vianense	4	3	0	1	8	6	6
Gil Vicente	4	2	2	0	11	5	6
Vizela	4	3	0	1	19	5	6
Limianos	4	2	1	1	10	5	5
Desp. de Fafe	4	2	1	1	10	3	5
Tadim	4	2	1	1	10	9	5
Monção	4	2	0	2	6	4	4
Taipas	4	1	1	2	8	19	3
Esposende	4	1	0	3	7	9	2
Arcos	4	0	2	2	6	10	2
Vilaverdense	4	1	0	3	3	9	2
Prado	4	1	0	3	3	12	2
Fão	4	0	0	4	3	13	0

JOGOS PARA DOMINGO

- Vilaverdense—Gil Vicente
- Riopele—Tadim
- Esposende—Vianense
- Arcos—T Taipas
- Vizela—Fão
- Fafe—Limianos
- Monção—Prado

Gil Vicente—Esposende, 3-1

Decepcionante a inoperância do ataque gilista

Jogo em Barcelos. Campo Ribeiro Novo. Árbitro: Jorge Peixoto (Braga). Equipas: Gil Vicente: Silva; Seródio e Teixeira; Águas, Canário e Vieira II; Manuelzinho, Mesquita, Vieira I, Matos e Raul. Esposende—Graça; Pais e Passos; Carlos, Américo e Saganito; Amâncio, Pinto, Ramalho, Lemos e Laguna. Golos: Ramalho (14 m.), Mesquita (67 m.), Matos (75 m.) e Raul (88 m.). Expulsões: Carlos (60 m.) e Pais (80 m.). Pela apatia denotada e não encontrando o fio condutor para contrariar a maneira dura e viril do Esposende, a roçar mesmo pela

transformado em sala de visitas da nossa terra, é justíssimo que as dignas autoridades locais providenciem no sentido de o mais depressa possível dotarem o mais importante lugar silveirense de iluminação pública, abastecimento de água e lavadouros, conforme tantas vezes aqui temos solicitado e cuja necessidade cada vez mais se faz sentir. São estas as razões especiais das nossas considerações de hoje, que esperamos tenham o melhor acolhimento dos ilustres Presidentes da Junta e Câmara Municipal, este sempre atento às mais prementes necessidades concelhias.

Falecimento

Faleceu no último dia 9, na sua casa desta localidade, a Sr.ª Deolinda da Silva Barros, de 54 anos, que foi esposa amantíssima do nosso amigo, Sr. José Rodrigues da Silva, empregado na «EIMAL».

A saudosa extinta era mãe da Sr.ª Leopoldina da Silva Barros e do Sr. João da Silva Barros, este a prestar serviço militar na portuguesa Província de Angola.

A família enlutada os nossos sentimentos pêsames.

Doente

Depois de ter sido submetido a uma intervenção cirúrgica no Hospital Escolar de S. João, no Porto, já se encontra no convívio de sua família, nesta freguesia, Manuel da Costa Esteves, empregado da «Fábrica de Malas da Isabelinha», em Viatodos.

Visitantes

Ao fim da tarde de hoje, tivemos a bondosa visita do nosso estimado amigo, Sr. Manuel Fernandes da Silva, funcionário da «SACOR», sua Esposa e filhos.

S. Veríssimo, 17

Para o nosso amigo e assinante, Sr. Jorge Dias Gonçalves, de Tامل de S. Veríssimo, foi pedida em casamento na passada sexta-feira, dia do seu aniversário natalício, a simpática menina Ester Teixeira Veríssimo, empregada fabril da Empresa Têxtil de Barcelos, L.da, do Concelho de Pinhel e que se encontra na nossa terra há já bastantes anos, onde goza de grande simpatia. O enlace matrimonial está previsto para a próxima Primavera.

«Jornal de Barcelos» deseja aos futuros noivos as maiores felicidades.—C.

violência, navegou o Gil Vicente por aquele campo sem encontrar o norte, que o mesmo é dizer sem talento para contrapor à toada puramente defensiva do visitante, que se acantonou na sua grande área depois que surgiu o esporádico golo de contra ataque, isto quase no começo do encontro.

Valeu o jogo só por o que teve de emocionante e de expectativa, consoante o tempo decorria e não se concretizava as jogadas feitas mais de atropelo e de nervos, do que de técnica, que coitada, sofreu tratos de polé.

É certo que se torna difícil praticar bom futebol quando o antagonista tem o propósito só de destruir de qualquer forma, e para mais se encontra um árbitro contemporizador. Mas também é certo que a diferença de classe entre as duas equipas é tão grande.

(Continue na quarta página)

Carapeços, 19

Casa do Povo

A Casa do Povo desta freguesia, além das múltiplas regalias que a todos os seus sócios vem concedendo, acaba de nos informar que, futuramente, se encarregará, para comodidade dos seus associados, do seguinte:

- 1.º—Manifestos de vinho;
- 2.º—Pagamento de contribuições e cotas de grêmios;
- 3.º—Pagamento de jornais e revistas;
- 4.º—Licenças de qualquer natureza;
- 5.º—Pedidos de certidões e levantamento de bilhetes de identidade.

A direcção da dita Casa do Povo pede-nos para esclarecer os seus sócios de que não se encarregará de assuntos que lhe sejam apresentados em último dia.

Parabéns, portanto, à Ex.ma Comissão Administrativa da Casa do Povo pelo muito que tem feito em favor dos seus associados.

Ensino Primário

Mais um verão passou, e, com ele, mais umas «férias grandes», que encheram os estudantes de sol e de ar puro, colocando-os aptos para uma nova etapa escolar. E com entusiasmo a nossa rapaziada recomeçou, então, a sua actividade neste ano lectivo, desejosa de vencer para se tornar alguém na vida.

Foram matriculados 75 meninos e 81 meninas na Escola Primária desta freguesia, onde exercem o alto cargo de educadoras as senhoras professoras D. Alaide da Silva Ribeiro, D. Maria Alice Miranda, D. Violante Sousa da Mota e D. Maria Cesaltina Oliveira Graça.

Casamento

Na Igreja Paroquial consorciaram-se a Sr.ª D. Maria Orlandina Pires Contada, filha do Sr. David da Silva Contada, com o Sr. Marinho Rodrigues de Carvalho.

No final da cerimónia, foi servido, em casa dos pais da noiva, um almoço aos numerosos convidados.

Ao novo lar desejamos as maiores felicidades.

Doentes

Por ter sido acometido de grave doença, foi internado no Hospital de S. Marcos, em Braga, o Sr. Domingos Gonçalves Júnior.

—Encontra-se doente, embora sem grande gravidade, o nosso amigo Sr. Lourenço Carvalho Barbosa, diligente carteiro dos C.T.T. nesta localidade.

A todos desejamos rápidas melhoras.—C.

Arcozelo, 20

CORTEJO DE OFERENDAS

A nossa Igreja, é a velha e grande aspiração da gente de Arcozelo. A segunda freguesia de Barcelos tem a sua igreja, que melhor poderíamos chamar capela, quase inacessível à maior parte da sua população.

No próximo domingo, festa de Cristo Rei, teremos o 2.º cortejo de oferendas para a construção da nova Casa do Senhor.

Às 10.30 horas haverá Missa Campal no terreno comprado para a sua construção.

Às 13 horas, todos, com as nossas ofertas, estaremos concentrados no Campo 28 de Maio. Daí começará o desfile por lugares e segundo a ordem da chegada, para o local, da construção, no lugar das Calçadas.

As ofertas serão vendidas, em seguida, em leilão.

Será mais uma jornada de amor, entusiasmo e brio da nossa gente.

Esperamos a colaboração de outras freguesias, que, com as suas ofertas, a sua presença e suas compras, nos auxiliarão nesta grande obra.

Todos juntos trabalhemos pelo alargamento do Reino de Cristo.—C.

METAIS ALMADA

Alumínio, cobre, latão, zinco, níquel, antimónio, chumbo, estanho, tubos, cavilhas, perfilados, etc.

MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.^A

Telefones: 24 325 • 29 968 • 32 241 • 24 213
RUA DO ALMADA, 395-PORTO

Automóveis de aluguer sem condutor devidamente legalizados para o País e estrangeiro
SIMCA 100 - VOLKSWAGEN e outras marcas

NECO

Rua Costa Cabral, n.º 14 a 18 - PORTO
Telefones — 42995 e 45459

VINHOS

Ácidos Cítricos, Tartáricos, Metabissulfitos de potássio, SOLUÇÃO SULFUROSA e todos os produtos enológicos

Vende a

CASA SIALAL
BARCELOS

ADEGAS

Tubos para bombas de trasfega Torneiras e todos os acessórios para trasfegas

Vende a

CASA SIALAL
BARCELOS

CAFÉ - RESTAURANTE PORTA NOVA

PRATOS REGIONAIS

aos domingos e quintas-feiras — «Tripas à moda do Porto» e «arroz de pato»
às terças e sextas feiras — «Rancho à Porta Nova»
aos sábados — «Feiço vermelho com Chispe»
; todos os dias — «Frango de churrasco», «frango na púcara», «arroz de amêijoas» e rabanadas.

Largo da Porta Nova

Telef. 82792

BARCELOS

SEMENTES

Hortícolas, Forraginosas e de Jardim

À venda na CASA SIALAL
BARCELOS

Bombas de Trásfega

«HIPÓLITO» e outras marcas — preços desde 550\$00

Vende a

CASA SIALAL—BARCELOS

radiadores

FABRICO E CONSRTO DE TODOS OS SISTEMAS

Fábrica LANDOLT

A mais antiga do País

Avenida Carrilo — 144

Telefones: 51966 • 50075

PORTO

ESPECIALIDADES DOS Estabelecimentos ARANTES

EM BARCELOS

- Sonhos e Paralelos
- Fitas de Carpinteiro
- Bacalhau Recheado

Café Especial • Pudins • Vinhos Brancos e Tintos

Grande Liquidação de FAZENDAS

DESCONTOS DE

50%

Só durante duas semanas — até 30 de Outubro

Por motivo de obras para completa remodelação do estabelecimento, salda-se grande existência de fazendas para fatos, sobretudos, calças, casacos, etc., etc. Fazendas das melhores fábricas do país, em Lã, Acrilan e Terylene.

DURANTE 15 DIAS todos poderão aproveitar destes grandes e inacreditáveis **DESCONTOS QUE VÃO ATÉ 50%**.

Se precisa compre, se não precisa compre também, aproveitando esta GRANDE LIQUIDAÇÃO no

Armazém Cordeiro

51, Avenida Dr. Oliveira Salazar, 52 — Telefone 82576 • BARCELOS

Viveiros da Quinta do Tamariz



Os maiores viveiros do Norte do País, com a maior selecção de barbados americanos e árvores de fruto. Plantas talhadas; coníferas; arvoredo; arbustos para jardins; plantas para sebes; roseiras; trepadeiras, etc., etc.

Serviços de assistência técnica — Instalação de pomares — Ordenação de propriedades e surribas.

No seu próprio interesse visite os nossos viveiros.

Peça catálogos grátis

Sociedade Agrícola da Quinta do Tamariz, Limitada

Carreira — SILVEIROS (Minho)

Telefone 96271 — NINE

Aves e Animais

Produtos «Vouga Protector» Bi-con 3+3 com Terramicina e Vitamina B 12.
Auroface 2-A, com Auromicina e Vitamina B 12 e todos os suplementares para alimentos de Aves e Animais.

À venda na

CASA SIALAL
BARCELOS

Pela P. S. P.

Furto duma bicicleta

Contra incertos, queixou-se Álvaro Neiva de Sá, casado, jornalista, residente na freguesia de Palme, deste concelho, por no dia 1 do corrente, nesta cidade, lhe terem furtado uma bicicleta marca «RALING», de cor preta, registada na Câmara de Matosinhos, sob o n.º 23 932.

Autuações

Por comprarem fruta e outros géneros alimentícios na feira semanal desta cidade, antes da hora regulamentar, foram autuadas as seguintes pessoas:

— Engrácia Fernandes Padela, regateira, residente na freguesia de Mujães — Viana do Castelo;

— Albina Vieira Correia, regateira, residente na freguesia de Laundos — Póvoa de Varzim;

— Esperança Ribeiro da Cruz, regateira, residente na freguesia de Rio Tinto — Esposende;

— Amélia da Silva Rego e Cunha, negociante, residente na freguesia de Santiago — Famalicão;

— Leopoldina da Silva Araújo, residente na freguesia de Calendário — Famalicão; e

— Ana Gomes Pedrosa, residente na freguesia de Amorim — Póvoa de Varzim.

PENSÃO E RESTAURANTE

«Pérola da Avenida»

Telefone 82416
BARCELOS

Sr. Comerciante ou Industrial: PARA PUBLICIDADE

tem o «Jornal de Barcelos» ao seu dispor...

Cantinho dos Soldados do Ultramar

BISSAU, 12/10/964

Ex.ª Senhor

Director do «Jornal de Barcelos»

Ao acabar de ler o nosso simpático «Jornal de Barcelos», lembrei-me escrever estas poucas linhas para lhe pedir o favor de publicar no nosso Jornal, no cantinho reservado aos soldados que se encontram no Ultramar, os nossos desejos de saúde e felicidades a toda a minha família, em especial, a minha esposa e filha, residentes em S. Veríssimo, Barcelos, a meus patrões e amigos.

Desde já lhe apresento os meus melhores cumprimentos, desejando-lhe a continuação de uma óptima saúde.

Agradecemos a atenção dispensada, com toda a consideração me subscrevo

Armando da Silva Cruz

1.º Cabo N.º 2245/63

S. P. M. 1728

Guiné Portuguesa

Falecimento

D. Ermelinda Pereira Ferraz de Menezes Quintela

Na sua residência, à Rua Elias Garcia, faleceu no passado dia 18 a Ex.ª Senhora D. Ermelinda Pereira Ferraz de Menezes Quintela, mãe da Ex.ª Senhora D. Maria Judite Menezes Quintela e do Senhor Emídio de Menezes Quintela, sogra da Sr.ª D. Maria José Fernandes Quintela e irmã da Sr.ª D. Albina Menezes Cardoso.

O funeral da saudosa finada realizou-se com grande acompanhamento, no dia imediato, da sua residência para a Igreja de S. to António, onde foi rezado Responso solene, e daí para o Cemitério Municipal.

A família enlutada apresentamos sentidos pésames.

Taxas de Radiodifusão

É durante o corrente mês que devem ser pagas as taxas de radiodifusão sonora ou de televisão anuais terminadas em 8 e semestrais terminadas em 6 ou 7.

«Jornal de Barcelos»

Pagou a sua assinatura com 50\$ esc., o Sr. Álvaro Gomes Tiago, de Lisboa.

— Deu-nos a honra da assinatura do nosso Jornal o Ex.ª Senhor Manuel Fernandes da Silva, de Vila do Conde.

Os nossos agradecimentos.

Máquinas Agrícolas

Moínhos de Martelos, Descaroladores, Taráras, Esmagadores de Uvas, etc.

Vende a

CASA SIALAL
BARCELOS

VENDEM-SE

Lotes de Terreno para Construção dentro da cidade. — Tel. 82752

Redacção e Administração:
Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras
Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82465
BARCELOS

Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista

Composição e impressão:
EDITORA POVEIRA—Póvoa de Varzim
Telefone 257
Visado pela Censura

Prémios CALOUSTE GULBENKIAN de Arqueologia, Estética, História da Arte, e Crítica de Arte

No cumprimento dos Regulamentos respectivos, a Fundação Calouste Gulbenkian voltou, este ano, a abrir, em devida oportunidade, divulgada na Imprensa, os concursos para atribuição dos Prémios que instituiu e a que deu o nome do seu Fundador.

Prémio Calouste Gulbenkian de Arqueologia

Ao concurso para este Prémio, anual, no valor de Esc. 30.000\$00 e este ano reservado a obras da especialidade publicadas em 1963, concorreram cinco autores. O Júri, constituído pelos Senhores Prof. Doutor Manuel Heleno, Coronel Mário Cardoso, Doutor D. Fernando de Almeida, Dr. Georges Zbyszewski e Dr. João Manuel Bairrão Oleiro, usando de faculdade concedida pelo Regulamento do Prémio, tomou, por unanimidade, a decisão de o não atribuir.

Prémio Calouste Gulbenkian de Crítica de Arte

Apresentaram-se ao concurso para atribuição deste Prémio, também anual e na importância de Esc. 15.000\$00, cinco autores de tra-

balhos da especialidade publicados, como determina o respectivo Regulamento, no decurso do último ano. O Júri que foi constituído pelos Senhores Prof. Doutor Delfim Santos, Arq. Frederico George, Dr. Armando Vieira Santos, Dr. Adriano de Gusmão e Dr. Flório de Vasconcelos, decidiu, por unanimidade, atribuir o Prémio ao Senhor Arq. Nuno Portas, pelo seu trabalho intitulado «Arquitectura Integrada», publicado no «Jornal de Letras e Artes», número oitenta e quatro, de 8 de Maio de 1963.

Aos Prémios Calouste Gulbenkian de História da Arte e de Estética

Anual e na importância de Esc. 30.000\$00 o primeiro, bienal e na importância de Esc. 30.000\$00 o segundo, destinados a obras de uma e outra das especialidades, publicadas respectivamente em 1963 e durante o biénio de 1962-63, não se apresentaram concorrentes. A presidência dos trabalhos dos Júris, reservada, sem direito a voto, à Fundação Calouste Gulbenkian, foi exercida pelo Director do Serviço de Belas-Artes, da mesma instituição, Senhor Prof. Doutor Artur Nobre de Gusmão.

Banco Pinto & Sotto Mayor

(Continuação da primeira página)

tanto nacional como internacional, se desenvolvia em clima tempestuoso. Entretanto a firme e sábia condução dos destinos do Banco permitiu projectar a sua acção numa série de organizações que fundou, e que em benefício da Economia Nacional deram considerável contributo.

Termina a publicação com palavras que muito nos aprez registar, pela justiça e reconhecimento que encerram. Diz-se assim: «É certo que a estabilidade financeira e política de que o País tem usufruído nas últimas décadas propiciou um clima favorável à evolução verificada.

Esta estabilidade financeira, tanto interna como externa, já tradicional no País e por isso subestimada por tantos que a ela se habituaram, é o fruto da política que nesse domínio foi inaugurada pelo Prof. Doutor Oliveira Salazar e que ultimamente tem sido continuada — apesar das gravíssimas contrariedades que têm surgido — com tenacidade e virtuosismo, pelo Prof. Doutor Pinto Barbosa. Mas esta condição, embora necessária, não é de forma alguma e por si só suficiente nem diminui o mérito da expansão do Banco, principalmente, como vimos nestes últimos anos.

O facto, por muito desvanecedor que seja, de o Banco Pinto & Sotto

Mayor ser hoje um dos mais importantes bancos portugueses traz ainda maiores responsabilidades a todos quantos nele trabalham e leva-os a redobrar os seus esforços, sempre na certeza de que, assim procedendo, contribuem para o bem do seu País».

É com muita satisfação que felicitamos os ilustres membros do conselho de Administração do Banco Pinto & Sotto Mayor, permitindo-nos ainda uma saudação sincera ao Senhor Luís Esteves, que com muita inteligência e proficiência dirige a filial instalada na nossa terra.

D. Ermelinda Pereira Ferraz de Sousa e Menezes Quintela

AGRADECIMENTO

A Família desta saudosa senhora vem por este meio agradecer a todas as pessoas que a acompanharam na sua dor aquando do falecimento da querida finada e comunicar que no próximo sábado, dia 24, se realiza a Missa do 7.º dia, na Igreja de Santo António, pelas 7.30 horas, agradecendo desde já, a todos quantos de dignem assistir àquele religioso acto.

Barcelos, 22 de Outubro de 1964.
A FAMÍLIA

ACHADO

Foi encontrado um objecto em ouro, que se entregará a quem provar pertencer-lhe, pagando o anúncio.

Falar com o Sr. Gil Carvalho, Barcelos.

SOCIEDADE

Aniversários

Quinta-feira, 22
Menino Rui Carlos Queirós de Sousa Basto, menina Maria Alçada Clara da Quinta.

Sexta-feira, 23
D. Marília Carvalho Azevedo.

Sábado, 24
Menino José Honório Soares Gonçalves Novo, Dr. José Alves de Miranda, menina Anabela Dias Lopes da Silva.

Domingo, 25
D. Maria Fernanda Carvalho Marinho da Silva Macedo Correia, D. Alda Albuquerque Esteves, Jacinto Fernão de Magalhães Barros Lanços de Queirós.

Segunda-feira, 26
D. Maria Alice Pereira Almeida, menina Ana Maria Sequeira Pedrosa.

Terça-feira, 27
D. Maria da Conceição Pereira de Sousa Carmona.

Quarta-feira, 28
D. Maria Luísa Pereira Esteves, D. Maria Luísa da Silva Esteves, Dr. Luís Pinto da Fonseca, José Manuel Lopes da Silva, D. Maria Adelaide Sampaio Duarte.

CARTAZ DESPORTIVO

(Continuação da segunda página)

que era afilítico ver a inoperância do ataque gilista sem talento para romper aquela muralha defensiva.

Ao fim e ao cabo o amarelo de aflição que se via no semblante dos adeptos gilistas foi gradualmente desaparecendo, ficando a mágoa da indisciplina verificada em alguns atletas do Esposende que escusadamente foram expulsos do terreno.

De resto não se compreende que Esposende, terra amiga e vizinha, tenha por intermédio do seu clube representativo uma manifesta animosidade ao clube da nossa terra, a tal modo que o propósito é sempre fazer de uma vulgar partida de futebol uma autêntica batalha campal.

A arbitragem poderia atingir o plano de aceitável se o juiz da partida denuncia mais cedo uma autoridade que lhe andava arredia.

Assim, lá vimos o sempre deplorável espectáculo de um árbitro andar «às corridinhas», pelo campo fora, a fugir dos jogadores. — CÉCÉ

Chave do Totobola

O NOSSO BOLETIM PARA O PRÓXIMO DOMINGO

EQUIPAS	1	X	2
Cuf — Belenense			2
Leixões — Benfica			2
Sporting — Porto	1		
Lusitano — Varzim	1		
Guimarães — Setúbal	1		
Torriense — Seixal	1		
Boavista — Sanjoanense	1		
Covilhã — Peniche	1		
Salgueiros — Beira Mar	1		
Beja — Portimonense		x	
Oriental — Alhandra		x	
Almada — Olhanense	1		
Montijo — Barreirense			x

Dia das Missões

Hoje não há distâncias. Em poucas horas nos pomos de Lisboa em Paris, Nova York, Rio de Janeiro ou Tóquio... Atin-giu-se uma tal velocidade e rapidez que as distâncias no nosso mundo quase já não contam. A Imprensa, a Rádio e a Televisão trazem-nos até dentro da nossa casa as mais variadas informações acerca dos problemas que se agitam ou surgem em qualquer ilha escondida na Polinésia ou Micronésia, tal como nos chegam os resultados dum Real Madrid-Benfica, ou os resultados dos Jogos Olímpicos. O mundo tornou-se pequeno e têm-lo em nossa casa.

Os meios de comunicação nos trazem os seus problemas: as convulsões políticas, os avanços técnicos, os desastres, as desordens internacionais, as grandes Semanas de Estudos, os Congressos... E nós, a não ser que sejamos muito insensíveis, nos comovemos com alguma tragédia sucedida. E isto sucede porque com todos estes meios nos sentimos mais solidários com todos os nossos irmãos que labutam aqui ou além. Sentimos os seus problemas e vivemo-los, se temos no nosso coração sentimentos nobres, e vemos em Deus o Pai de toda a humanidade.

Se há um terramoto surge uma avalanche de socorros para auxiliar as vítimas que sofrem manifestando todos deste modo a união fraterna com os outros. É uma obrigação e um dever que temos para com eles. E para nos lembrarmos dos problemas que sempre preocupam a humanidade há dias especiais durante o ano em que todos contribuem para a sua solução com a sua ajuda: Fome, Emigrante...

Entre estes dias há um também, chamado das Missões. É um dia de chamamento à generosidade de todos os católicos em auxílio das Missões. É um apelo à generosidade dos fiéis para as necessidades da Igreja em todo o mundo. E se todos os católicos devem ser generosos muito mais nós portugueses por uma circunstância muito particular — os auxílios recolhidos em Portugal serão para as missões do nosso Ultramar. A generosidade devia redobrar porque estamos a fazer obra nossa por vários motivos: como católicos e como portugueses. O Dia 18 de Outubro é, agora, um dia missionário cem por cento. Temos de rezar, de pedir ao Senhor muitos apóstolos. Temos de oferecer os nossos sacrifícios. E temos de ser generosos dando o nosso contributo material para as necessidades das obras dos missionários.

Respondamos a este apelo que nos faz a Igreja, com fé, com generosidade, como católicos e como portugueses, conscientes de entrarmos em cheio com as nossas ofertas na campanha universal que neste dia se realizou.

A. S.

SOUSA BASTO

O distinto artista barcelense e nosso querido amigo, Sr. Carlos Alberto Vieira de Sousa Basto, foi distinguido com um prémio no «Concurso de filmes de Amadores da Figueira da Foz».

No próximo número nos referiremos mais pormenorizadamente.

AVISO CHENOP

No próximo domingo das 8 às 15 horas será interrompido o fornecimento de energia eléctrica às seguintes localidades: Vila Seca, Barqueiros, Cristelo e Paradela.

Todas as instalações devem ser consideradas em tensão, a fim de evitar acidentes. Barcelos, 20 de Outubro de 1964.

Na Casa das Malhas da Rua dos Capelistas, em BRAGA, já está aberta a

Grande Feira das Malhas

que os nossos estimados Clientes, desde Braga a todas as terras do Minho, são os melhores propagandistas dos artigos baratos que se vendem na Casa das Malhas e Casa dos Alvalhados. Se ainda não é cliente, e gosta de experimentar antes de se decidir, por que não vem visitar as nossas casas? FAÇA UMA EXPERIÊNCIA! Vejam brevemente, neste jornal, os preços que esta Casa apresenta nestas suas FEIRAS DAS MALHAS e outros artigos.

PEQUENOS ANÚNCIOS

Maria Angelina Correia

Médica Especialista de Crianças
Clínica Geral de Senhoras
Consultas das 10 às 12
Campo 5 de Outubro Telef. 82398

Manuel Monteiro de Carvalho

MÉDICO
Consultório: Campo 5 de Outubro, 14
Consultas das 15 às 18 horas
TELEF. { Consultório 82325
{ Residência 82609
BARCELOS

CÉSAR FERREIRA CARDOSO

ADVOGADO

L. D. António Barroso, 9 — Telef. 82447
BARCELOS

Relojoaria Carvalho

★ O RELOJOEIRO DE CONFIANÇA EM BARCELOS
Avenida Dr. Oliveira Salazar, 40

PARA PRESENTES...

(fixe somente esta Casa.)

Ourivesaria Milhazes

Filial: Rua D. António Barroso BARCELOS
Sede: Rua 5 de Outubro, 35 PÓVOA DE VARZIM

3.000 Garrafas

do champanhe do Vinho do Porto e outras.
GARRAFAS de 3/4 litro a 1\$50
Casa Águia — Telef. 82445
Barcelos

Animais — Aves — Rações

Preparam-se juntando aos cereais ou resíduos «CÁLCIO — VITAMINAS E ANTIBIÓTICOS»
Mais economia e eficiência
LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO
GUIA — LEIRIA

ALTO-FALANTES

...prefira sempre a
Casa SOUCASAUX
Fotografias - Rádios - Óculos - Artigos fotográficos
Tel. 82345 BARCELOS

Maquinas de Costura SINGER usadas
Também tenho ZIG-ZAG modernas
último modelo, com luz — bons preços

Fernando Valério de Carvalho
Av. Combatentes da Grande Guerra, 158
Telefone 82583 BARCELOS

Móveis TELES

MAIS BONITOS MAIS BARATOS ELHOR SORTIDO
Todo o género de Colchoaria, Maples, Sofás-camas, Divãs de ferro art. e Mobiliário metálico
Tapetes, Carpetes e Alcatifas
Campo da Feira — Telef. 82453 BARCELOS